



638 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA NO CUIDADO A PACIENTES ONCOLÓGICOS E ESTOMIZADOS EM FRAGILIDADE EMOCIONAL

Tipo: POSTER

Autores: MÉRCIA MARIA COSTA DE CARVALHO CLARO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CEST), THIAGO GUIMARÃES DE BRITO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TERESINHA - CEST)

INTRODUÇÃO: A finalidade dos procedimentos de saúde tem sido proporcionar meios para a continuidade da vida sem perder o foco na qualidade. Ponderar a subjetividade dos pacientes oncológicos e estomizados, adotando práticas humanizadas e olhar holístico pode propiciar uma alavancagem motivacional do paciente, favorecendo sua autoestima e estimulando o autocuidado. Nesse contexto a assistência de enfermagem humanizada, dentre as práticas de cuidado, habilita-se a perceber os sinais relativos às fragilidades humanas e ali esmera-se em intervir com propósito de proporcionar alívio, esperança, reconforto e equilíbrio emocional, promovendo saúde e qualidade de vida. **OBJETIVO:** demonstrar a importância da assistência humanizada de enfermagem frente aos desafios e fragilidades emocionais vivenciadas por pacientes oncológicos e submetidos a estomias. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada no banco de dados do Google Acadêmico e Scielo, onde foram incluídos 5 artigos dos anos de 2014 a 2021. **RESULTADO:** É demonstrado dentro da realidade desfortuna ocasionada pelo câncer, a relevância da prática humanizada de enfermagem que está atenta para além do prognóstico incerto, a fragilidade psicológica, medo de morrer, distúrbios fisiológicos em decorrência da doença e dos tratamentos, ansiedade, depressão e a desesperança, quadro comumente vivenciado por pacientes oncológicos. Outrossim, expõe-se o elevado índice de ideação suicida de auto risco por pacientes estomizados. Uma pesquisa realizada em hospitais de Teerã, capital do Irã em 2019, apresentou resultados preocupantes. Os dados revelam que 97% dos participantes declararam ter tido ideação suicida dentro do período de três meses pós cirurgia, reduzindo para 84% em um período de seis meses. Outro estudo de caso, desta vez realizado no Brasil, no estado do Ceará, município Barbalha, com paciente do sexo feminino, acometida por câncer de ovário e íleo-estomizada, indicou ansiedade, distúrbios na imagem corporal, potencial para alteração da nutrição e risco de prejuízo para integridade da pele como principais diagnósticos de enfermagem. **CONCLUSÃO:** é apresentado atributos da assistência de enfermagem humanizada no cuidado aos pacientes oncológicos e estomizados destacando-se o olhar holístico ao paciente, acolhimento, escuta ativa, criação de vínculos com o paciente e sua família, respeito às características de subjetividade e individualidade e o encorajamento do paciente a desabafar sentimentos. Destaca-se a importância da atuação da enfermagem desde a chegada do paciente ao serviço de saúde, estabelecendo boa comunicação, identificado aspectos subjetivos, fornecendo orientações necessárias que ajudem na aceitação da nova condição em consequência da estomia. Observou-se melhora na qualidade de vida de pacientes estomizados por consequência de câncer colorretal que dispunha de atenção emocional, apoio familiar, atendimento psicológico profissional e cuidado humanizado da enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTOMATERAPIA:** o estudo propõe ajudar na compressão dos aspectos que interferem e influenciam na vida do paciente, os riscos e agravos psicológicos provocados pela agressividade do tratamento, tanto quanto a importância da estomaterapia na promoção de saúde com qualidade e sobrevivência do paciente.